

# Demora na Seplan gera rumores de ‘operação-padrão’; servidores negam

Funcionários afirmam que, mesmo insatisfeitos com os salários, seguem trabalhando normalmente; assunto circula na Câmara

MARCELE TONELLI

A lentidão para aprovação de projetos na Secretaria Municipal de Planejamento (Seplan) tem gerado rumores de que servidores insatisfeitos com os salários defasados e a sobrecarga de serviço estariam realizando uma espécie de “operação-padrão”, atrasando os processos. O assunto tem repercutido entre usuários da pasta e também circula nos bastidores políticos, repercutindo até mesmo na tribuna da Câmara Municipal. Nesta terça-feira (17), funcionários e o secretário Nilson Ghirardello negaram veemente ao JC a existência de qualquer operação do tipo. Eles até admitem a demora, contudo, apontam ser decorrente do número insuficiente de profissionais diante da alta demanda.

“Não existe greve ou ‘operação-padrão’. A demora que a população tem sentido é a realidade da Seplan. Vivemos uma debandada de profissionais nos últimos dois anos justamente por conta do baixo salário e, na contramão, ti-

vemos o aumento do volume de serviço, porque a cidade cresceu”, afirma a arquiteta Ellen Beatriz de Castro, que é funcionária da Seplan há 13 anos e diz representar um grupo de aproximadamente 80 servidores municipais, entre arquitetos, engenheiros, desenhistas e topógrafos.

## SALÁRIOS DEFASADOS

Ela conta que a insatisfação salarial na pasta existe há anos pelo fato de a prefeitura contratar arquitetos e engenheiros por valores bem abaixo do piso, que é cerca de R\$ 10 mil.

No fim de 2021, quando os concursos voltaram a ser realizados diante do arrefecimento da pandemia, alguns servidores teriam demonstrado certa frustração após compararem os cerca de R\$ 3,7 mil que Bauru paga com o que outras prefeituras têm ofertado em certames a profissionais do segmento em início de carreira: entre R\$ 9 e 11 mil.

A situação teria gerado uma conversa entre as categorias em janeiro deste ano. Ellen Beatriz de Castro ressalta, contudo, que a decisão foi por não iniciar um movimento, mas sim aguardar a análise do município sobre o assunto, já que outras carreiras também viriam sofrendo com baixa remuneração e desfalque.

“Temos consciência de que um movimento assim não é baderna. É algo que precisa ser comunicado antes, inclusive aos sindicatos. E todo mundo entrou em acordo que greve não seria a opção”, pontua. “Tem muita gente decepcionada com esses rumores, porque é uma humilhação dizer que estamos fazendo uma ‘greve ilegal’ ou uma ‘operação tartaruga’. Isso não prejudicaria só a população, mas a nós mes-



Malvoita Jr./JC Imagens

Seplan tem enfrentado insatisfação de servidores com baixo salário e sobrecarga de serviço; funcionários e titular da pasta, contudo, negam que há movimento de protesto em andamento

mos, porque o trabalho acumula ainda mais. O pessoal do meu setor tem dado o sangue para dar conta do serviço”, fecha questão a servidora.

## ‘MUDAR O FLUXO’

Entre os vereadores que comentaram na tribuna sobre os rumores de uma ‘operação-padrão’ na Seplan está Coronel Meira (União Brasil). O parlamentar diz ter recebido tal informação de usuários descontentes com o serviço.

“Soube até de empreendedor que precisou entrar na Justiça para conseguir Habite-se. Eu, particularmente, acredito que algum movimento possa existir sim em razão da própria insatisfação dos servidores”, frisa o vereador. “Mas, se não existe nada, então é até pior. A Seplan precisa de uma mudança urgente de fluxo para conseguir dar andamento aos processos com a mão de obra que possui”, acrescenta Meira.

## ‘IRÁ MELHORAR’

Nilson Ghirardello, titular da Seplan, também nega um possível movimento de atraso

proposital nos processos. “Circulo o tempo todo pela secretaria e não vi isso em nenhum lugar. Sei que temos problemas e as coisas não têm andado da forma como nós e os cidadãos gostaríamos, mas realizamos reestruturações e acredito que, até o fim ano, irá melhorar”, projeta o secretário, referindo-

se à implantação do alvará autodeclaratório online, que promete aliviar, segundo ele, 80% da demanda de projetos que entram para análise na pasta.

Atualmente, três arquitetos estão em fase de contratação pela Secretaria de Planejamento. Outros três concursos são previstos para 2022.

“Tem muita gente decepcionada com esses rumores, porque é uma humilhação dizer que estamos fazendo uma operação tartaruga. Isso não prejudicaria só a população, mas a nós mesmos”

Ellen Beatriz de Castro, servidora

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 5